

Palestras alertaram produtores para riscos com estiagem e alternativas de manejo

Foram cinco palestras que levaram informações relevantes para os produtores rurais presentes no evento nacional da Aprosoja/Brasil. Pesquisadores com referên-

cia no Brasil, que fizeram um breve panorama de como será o cultivo da soja no Brasil com a estiagem que está atrasando o início do plantio.

Ataque da Ferrugem vai atrasar

A palestrante Claudine Seixas, pesquisadora da Embrapa, discorreu sobre o vazio sanitário que encerrou no dia 10 de setembro. Alertou que a estratégia que funciona e é eficiente, é o manejo.

Claudine comentou que o atraso no plantio também deve atrasar a chegada



atraso na chegada da doença também diminui o número de aplicações de fungicidas para o combate da doença” - afirmou Claudine Seixas, explicando que a redução das aplica-

ções pode diminuir a resistência do fungo aos produtos atuais.

Apostar no refúgio

A diretora do Conselho de Informações sobre Biotecnologia, Adriana Brondani, fez uma palestra dinâmica, interagindo com o público, onde o foco do tema foi a importância de se apostar no refúgio, por ser um manejo que pode evitar que os insetos ganhem mais resistência. Enfatizou sobre a soja transgênica que obrigada o produtor a trabalhar com várias técnicas de manejo no Paraná. Também cha-



mou a atenção para a pouca diversidade de produtos contra insetos. “A área de

refúgio gera insetos não resistentes ao BT” - comentou.

Se antecipar corre risco

O palestrante Paulo Etchichury, diretor da empresa Somar Meteorologia, alertou o produtor para ter paciência e aguardar as chuvas que só devem chegar no mês de outubro. Chamou atenção para o solo de Goioerê, que está em estado crítico e não tem armazenamento de água.

Alertou também o produtor para os riscos de não aguardar as chuvas. “Se tentar antecipar a semeadura da soja pode colocar tudo em risco” - afirmou.



Os produtores precisam ficar atentos

Com uma fala que deixou os produtores preocupados, mas conscientes da realidade,

o comentarista do Canal Rural, Benedito Rosa, adiantou que os produtores terão

que se virar para comercializar a nova safra e conseguir alguma rentabilidade. “Não criem muitas expectativas em cima desta safra. Os custos não são os mais altos. Os preços não são os mais remuneradores e os estoques e produções estão elevados no mundo. Se fizer tudo certo, pagará as contas e terá dinheiro para a próxima safra” - afirmou, alertando aos produtores que o governo tem apenas R\$ 100 milhões para o seguro rural. “Os produtores precisam ficar espertos. Principalmente os do Paraná que correm maior risco com o clima” - afirmou.



Política deu o tom ao evento

Tanto o discurso do presidente da Associação dos Produtores de Soja do Brasil (Aprosoja/Brasil), Marcos da Rosa, como do presidente da Aprosoja/Paraná, o goioerense Zezé Sismeiro, deram um tom político ao evento e fizeram um apelo aos produtores para que escolham candidatos que defendam a bandeira da agricultura. Tanto no Paraná como em Brasília.

Marcos da Rosa foi enfático ao afirmar que o setor precisa se unir para lutar por melhores condi-



Marcos da Rosa, presidente da Aprosoja/Brasil: “precisamos nos organizar”



Zezé Sismeiro, presidente da Aprosoja/Paraná: “produtor tem que votar em produtor”

ções. “Precisamos nos organizar para fazer um projeto de nação brasileira. Precisamos nos unir, através dos sindicatos, associações para que possamos fazer juntos um projeto de nação brasileira” - afirmou Marcos da Rosa.

Já o presidente da Aprosoja/Paraná, Zezé Sismeiro alertou que o produtor precisa estar informado sobre os políticos que defendem a agricultura no Congresso Nacional e no Paraná. “Nosso recado é que produtor vote em produtor” - afirmou Zezé,



Fazendo sua vida melhor.

CORES SERENAS

A atmosfera de cores serenas comunica, com toda suavidade, a sensação de paz e serenidade, assim como a brisa que completa o repousante cenário da natureza.

#SomosApaixonadosporCores



TIGRÃO

TINTAS



Av. 19 de Agosto, 727 | 3522-3435

